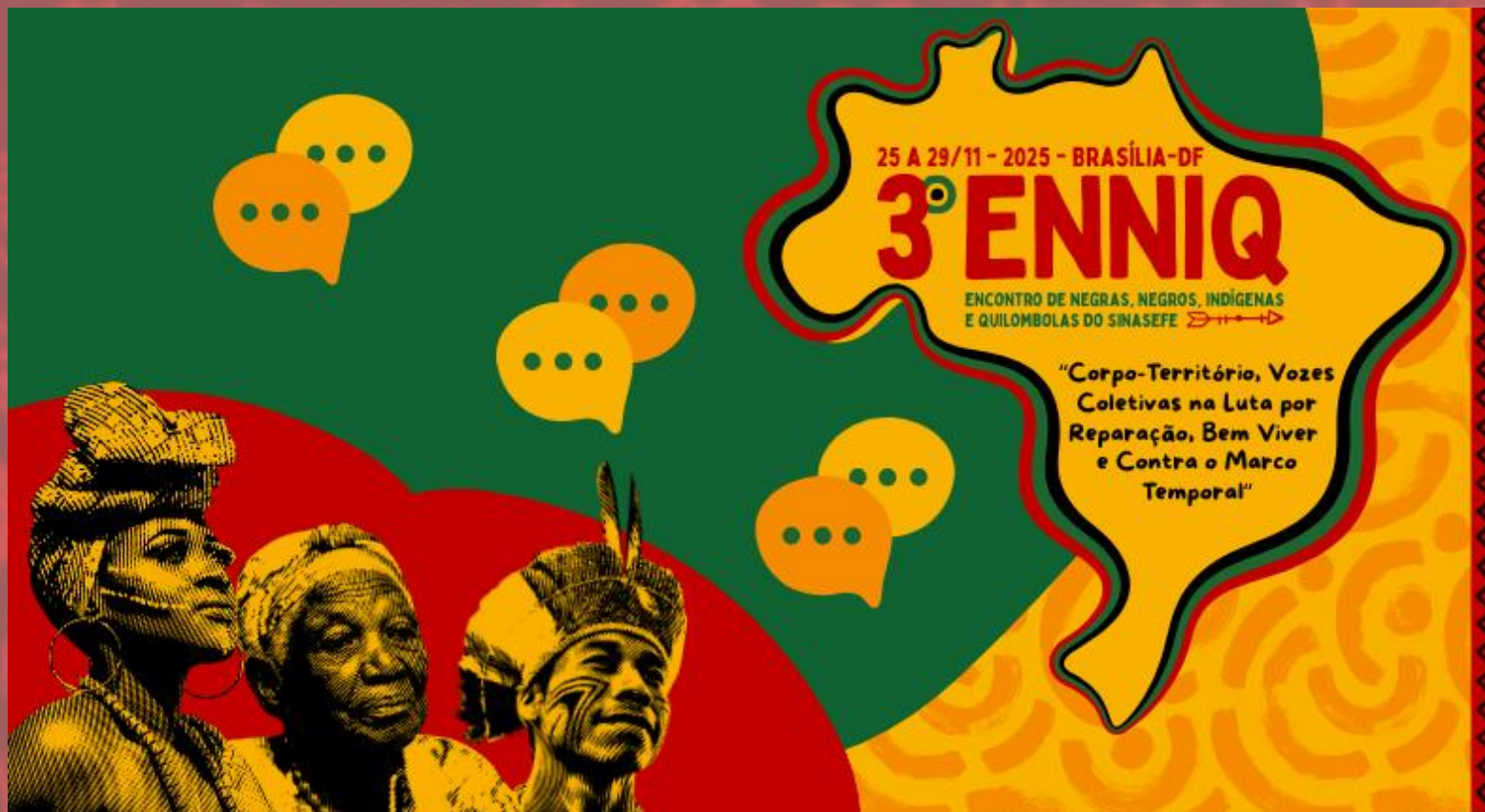




**A RESISTENCIA DOS POVOS DE TERREIROS
PRÁTICAS ANCESTRAIS E COSMOPOLÍTICAS PARA
UMA CONVIVÊNCIA SUSTENTÁVEL, ESPIRITUAL E
COMUNITÁRIA**



- Iniciada há 54 anos pela Oralidade na Cultura de Matrizes Africanas dos Povos do Tronco Linguístico Yorùbá, desenvolvendo estudos e pesquisas;
- Militante do Movimento Negro Unificado desde 1980;
- Graduada em Serviço Social pela Universidade Federal Fluminense (1981);
- Especializada em Saúde do Trabalhador e em Planejamento e Gestão de Políticas Públicas;
- Assistente Social no Colégio Pedro II (1986), representante do Núcleo de Estudos Afro- Brasileiros (NEABI/CP II), membro do GT Negros e Negras do SINDSCOPE;
- Sub-Coordenadora do Projeto de Extensão da UFRJ desde 2018, Rodas de Filosofias e Transculturalismo;
- Integrante do NIFAn (Núcleo de Investigação de Filosofias Ancestrais) desde 2018 do Laboratório Ousia do IFCS-UFRJ;
- Mestra em Filosofia do PPGF/IFCS-UFRJ com o trabalho intitulado "Pluriversalidade na Filosofia: Narrativas de Axé como saber Filosófico"(2022);
- Doutoranda do PPGF/IFCS-UFRJ (2023).

Exemplos de práticas ancestrais e cosmopolíticas que afirmam modos de convivência sustentáveis, espirituais e comunitárias

- 1. Candomblé e Umbanda:** essas religiões afro-brasileiras têm práticas que conectam a comunidade com a natureza, os orixás e os ancestrais, promovendo a harmonia e o equilíbrio.
- 2. Roda de Capoeira:** uma prática ancestral que combina música, dança, luta e espiritualidade, promovendo a comunidade, a solidariedade e a resistência cultural.
- 3. Agricultura tradicional:** práticas de agricultura familiar e comunitária que respeitam os ciclos da natureza e promovem a soberania alimentar.
- 4. Cura com ervas medicinais:** conhecimento ancestral sobre plantas medicinais é usado para promover a saúde e o bem-estar da comunidade.
- 5. Festas e celebrações tradicionais:** eventos que celebram a cultura, a espiritualidade e a comunidade, como o Candomblé, a Umbanda, o Samba de Roda, etc.
- 6. Conselhos de anciãos:** espaços de sabedoria e compartilhamento de conhecimento, onde os mais velhos compartilham suas experiências e saberes com a comunidade.
- 7. Mutirão e trabalho coletivo:** práticas de trabalho comunitário que promovem a solidariedade e a cooperação, como a construção de casas, a colheita, etc.

Exemplos de Perspectivas interseccionais e decoloniais de Povos de Terreiros em conexão com a defesa da Terra, da memória, do pertencimento e da justiça climática.

Perspectivas Interseccionais:

- 1. Conexão entre racismo e ecocídio: comunidades de Terreiros enfrentam racismo e violência ambiental, como a destruição de seus territórios sagrados e a poluição de suas águas.**
- 2. Interseccionalidade entre gênero, raça e classe: mulheres negras e indígenas enfrentam múltiplas opressões que afetam sua saúde, educação e bem-estar.**
- 3. LGBTQIA+ e povos de Terreiros: a comunidade LGBTQIA+ negra e indígena enfrenta discriminação e violência, mas também encontra acolhimento e resistência nos Terreiros.**

Perspectivas Decoloniais:

- 1. Descolonização da terra: comunidades de Terreiros lutam pela recuperação de seus territórios ancestrais e pela demarcação de suas terras.**
- 2. Recuperação da memória e da cultura: os Povos de Terreiros resgatam e valorizam suas tradições, línguas e conhecimentos ancestrais.**
- 3. Epistemologias do Sul: os Povos de Terreiros desenvolvem suas próprias formas de conhecimento e sabedoria, desafiando a epistemologia ocidental dominante.**

Conexão com a defesa da Terra, da memória, do pertencimento e da justiça climática:

- 1. Defesa dos territórios sagrados:** comunidades de Terreiros lutam contra a destruição de seus territórios sagrados e pela proteção de seus recursos naturais.
- 2. Preservação da memória e da cultura:** os Povos de Terreiros trabalham para preservar sua memória, cultura e tradições, como forma de resistência à colonização e ao apagamento cultural.
- 3. Justiça climática:** comunidades de Terreiros são afetadas pelas mudanças climáticas e lutam por justiça climática, exigindo ações para mitigar os impactos ambientais.

Exemplos de articulações entre Terreiros, Indígenas, quilombolas e outros grupos que lutam pela justiça social e ambiental.

Articulações Nacionais:

- 1. Fórum Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais:** uma rede que reúne representantes de Terreiros, Indígenas, quilombolas, ciganos, pescadores artesanais, entre outros, para discutir e lutar por direitos e justiça social e ambiental.
- 2. Movimento Nacional de Direitos Humanos:** uma articulação que reúne organizações e movimentos sociais, incluindo Terreiros, para lutar por direitos humanos e justiça social.

Articulações Locais:

- 1. Conselhos de Desenvolvimento Sustentável (CDSs):** espaços de participação popular que reúnem representantes de comunidades locais, incluindo Terreiros, para discutir e decidir sobre políticas de desenvolvimento sustentável.
- 2. Redes de Agroecologia:** articulações de agricultores familiares, comunidades tradicionais e organizações de apoio que promovem a agroecologia e a soberania alimentar.

Parcerias e Colaborações:

- 1. Terreiros e Indígenas unidos contra a mineração:** comunidades de Terreiros e Indígenas se unem para lutar contra a mineração em seus territórios.
- 2. Quilombolas e Terreiros em defesa da Mata Atlântica:** comunidades quilombolas e de Terreiros se unem para proteger a Mata Atlântica e promover a justiça ambiental.
- 3. Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB):** uma articulação que reúne comunidades afetadas por barragens, incluindo Terreiros, para lutar por justiça e direitos.

Eventos e Mobilizações:

- 1. Encontro Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais:** um evento que reúne representantes de Terreiros, Indígenas, quilombolas e outros grupos para discutir e celebrar suas lutas e conquistas.
- 2. Marcha das Mulheres Negras:** uma mobilização que reúne mulheres negras, incluindo as de Terreiros, para lutar por direitos e justiça social.

Exemplos de práticas de cuidado e resistência entre os povos e Comunidades de Terreiros.

Práticas de Cuidado:

- 1. Cuidado com a saúde:** comunidades de Terreiros desenvolvem práticas de cuidado com a saúde, como a utilização de ervas medicinais, rituais de cura e terapias tradicionais.
- 2. Cuidado com a alimentação:** comunidades de Terreiros promovem a soberania alimentar, cultivando alimentos saudáveis e tradicionais, e compartilhando refeições comunitárias.
- 3. Cuidado com a espiritualidade:** comunidades de Terreiros oferecem espaços de oração, rituais e celebrações para promover a conexão com o sagrado e o bem-estar espiritual.

Práticas de Resistência:

- 1. Defesa dos territórios sagrados:** comunidades de Terreiros lutam para proteger seus territórios sagrados, como os terreiros, as cachoeiras e as montanhas, contra a destruição e a exploração.
- 2. Preservação da cultura e da tradição:** comunidades de Terreiros trabalham para preservar sua cultura e tradição, transmitindo conhecimentos e práticas ancestrais para as novas gerações.
- 3. Luta contra a intolerância religiosa:** comunidades de Terreiros se unem para lutar contra a intolerância religiosa e a discriminação, promovendo o respeito e a aceitação das diferentes crenças e práticas.

Exemplos de Resistência em Ação:

- 1. A luta contra a construção da Usina de Belo Monte:** comunidades de Terreiros se uniram à luta contra a construção da Usina de Belo Monte, que afetou comunidades indígenas e tradicionais no Pará.
- 2. A defesa do Quilombo de Alcântara:** comunidades de Terreiros se uniram à luta para defender o Quilombo de Alcântara, no Maranhão, contra a ameaça de desapropriação e destruição.
- 3. A resistência à intolerância religiosa no Rio de Janeiro:** comunidades de Terreiros se uniram para lutar contra a intolerância religiosa e a violência contra praticantes de religiões de matriz africana no Rio de Janeiro.

Práticas de Autonomia e Autogestão:

- 1. Autogestão comunitária:** comunidades de Terreiros desenvolvem práticas de autogestão comunitária, como a gestão de recursos naturais e a tomada de decisões coletivas.
- 2. Economia solidária:** comunidades de Terreiros promovem a economia solidária, criando iniciativas econômicas que beneficiam a comunidade e promovem a justiça social.

Exemplos de articulações e alianças entre os povos e Comunidades de Terreiros para fortalecer a luta pela justiça socioambiental.

Redes e Articulações:

- 1. Rede de Terreiros de Matriz Africana:** uma rede que reúne comunidades de Terreiros de todo o Brasil para promover a solidariedade, a cooperação e a defesa dos direitos dos povos de Terreiros.
- 2. Fórum Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais:** uma articulação que reúne representantes de comunidades tradicionais, incluindo Terreiros, para discutir e lutar por direitos e justiça social e ambiental.
- 3. Articulação Nacional de Comunidades de Terreiros:** uma articulação que reúne comunidades de Terreiros para discutir e lutar por questões específicas, como a defesa dos territórios sagrados e a promoção da justiça socioambiental.

Alianças com Outros Movimentos:

- 1. Aliança com o Movimento Indígena:** comunidades de Terreiros se unem ao movimento indígena para lutar pela defesa dos territórios indígenas e a promoção da justiça socioambiental.
- 2. Aliança com o Movimento Quilombola:** comunidades de Terreiros se unem ao movimento quilombola para lutar pela defesa dos territórios quilombolas e a promoção da justiça socioambiental.
- 3. Aliança com o Movimento Ambientalista:** comunidades de Terreiros se unem ao movimento ambientalista para lutar pela defesa do meio ambiente e a promoção da justiça socioambiental.

Ações de Enfrentamento:

- 1. Realizar protestos e manifestações:** organizar eventos públicos para chamar atenção para as questões que afetam as comunidades e exigir mudanças.
- 2. Desenvolver campanhas de conscientização:** criar campanhas para educar a sociedade sobre as questões que afetam as comunidades e promover a justiça social e ambiental.
- 3. Apoiar lideranças e defensores:** oferecer apoio e proteção a líderes e defensores que estão trabalhando para promover a justiça e a igualdade.

Ações de Sustentabilidade:

- 1. Desenvolver fontes de financiamento:** criar fontes de financiamento sustentáveis para apoiar as ações e projetos das comunidades.
- 2. Implementar práticas de economia solidária:** desenvolver iniciativas econômicas que beneficiem as comunidades e promovam a justiça social e ambiental.
- 3. Promover a educação e a capacitação:** oferecer oportunidades de educação e capacitação para que as pessoas possam desenvolver habilidades e conhecimentos que as ajudem a enfrentar os desafios.

OBRIGADA E SEGUIMOS JUNTAS !

ÌYÁLÒRÌSÁ
MARÌ ÒGÚN MÉJIRE

[iyalarisafilosofa@gmail.com](mailto:iyalorisafilosofa@gmail.com)

+55 21. 988386579

